



São Paulo, 2 de setembro de 2008

Newton Figueiredo, presidente da SustentaX, também integrou a delegação brasileira da Fiabci/Brasil que esteve em recente missão empresarial à Rússia e à Suécia e participou do Congresso Mundial da Fiabci, em Amsterdã. Em palestra a respeito na Fiabci/Brasil, ele revelou que as edificações sustentáveis se consolidam cada vez mais como bom negócio, inclusive na Europa, o que só agora começa a acontecer no Brasil, e de forma acelerada. A SustentaX ajuda seus clientes a serem mais rentáveis e competitivos e a desenvolverem suas atividades, contribuindo para a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida. A seguir, resumo de sua palestra.

“Se cidades como São Paulo ganham um prédio por dia, e seus bairros vão mudando em razão do forte impacto causado pela atividade imobiliária, é de se imaginar a importância dos empreendimentos sustentáveis na melhoria da qualidade de vida no planeta. Tanto que eles começam a vingar também no Brasil. Edificações sustentáveis harmonizam-se com o meio ambiente e a comunidade de sua influência. Valorizam-se mais e garantem maior retorno e também menores custos, melhora a qualidade de vida e produtividade a seus ocupantes, além de promoverem, sempre que possível, inclusão social.



Newton Figueiredo

O que podemos observar, nessa viagem à Europa, é que, nos tempos recentes de energia barata e água abundante, foram deixados de lado os conceitos elementares de arquitetura bioclimática. Como esse tempo acabou, está mais do que na hora de resgatá-los, adicionando tecnologias e novos materiais, de modo a atender aos níveis hoje exigidos de conforto. A conclusão é de que, quando não havia energia artificial, eram melhor aproveitadas a luz natural, as correntes de ar e até mesmo a gravidade (por exemplo, no processo de alimentação natural de água), harmonizando a edificação à natureza.

No Centro Comercial de Moscou, o Gum, construção antiga na Praça Vermelha, notamos como a questão da iluminação natural é aproveitada de forma franca, plena e intensa. Apenas dentro das lojas, há iluminação artificial.

Também no Museu Hermitage, outra construção antiga de São Petersburgo, as luminárias estavam apagadas em pleno dia. A iluminação se dá de forma totalmente

natural, através das aberturas e das janelas, o que permite observação plena, pelo público, de praticamente todo o acervo do museu. Nesses ambientes, poucas lâmpadas ficam acesas durante o dia, e apenas por questão decorativa. As principais permanecem apagadas.

Em função da continuada degradação das condições ambientais, existe hoje um movimento em todo o mundo, inclusive na Europa, para reduzir os impactos da cadeia da construção civil no planeta. Hoje, segundo a ONU, o segmento é responsável por aproximadamente 1/3 das emissões de gás de efeito estufa, a maior causa do aquecimento do planeta. É exatamente aí que entra a importância das edificações sustentáveis.

Observamos que os empreendimentos erguidos em Moscou por novos empresários, por exemplo, estão longe dos padrões de qualidade e sustentabilidade já adotados em outros países, como o Brasil. A implantação de edificações sustentáveis, na Rússia, exigirá evidentemente complexo processo de mudança cultural, daí existirem boas oportunidades de negócios para empreendedores brasileiros naquele país, como bem observou o diretor da Fiabci/Brasil, Basílio Jafet, em recente artigo.

Existem hoje no mundo muitos critérios de sustentabilidade ambiental para edificações. Aqui no Brasil, temos adotado em larga escala o critério norte-americano – que está sendo adaptado para nosso país – e o francês, que só agora começa a ser utilizado

Edificações sustentáveis tornam-se prioritárias e bom negócio também na Europa

por aqui (já temos um empreendimento no Nordeste que o adota). Embora ainda não exista um padrão europeu de edificações ambientalmente sustentáveis, tivemos a oportunidade de assistir, em Amsterdã, a uma exposição na Redevo, braço imobiliário do Grupo C&A. Vimos que importantes empresas europeias, dentre elas a Sonae, por exemplo, já buscam adaptar o padrão inglês (Breeam) aos diversos países onde vão construir, como Turquia. Por lá, isto é apenas o começo. O importante é entender: sustentabilidade, no setor imobiliário, é caminho novo que aumenta a rentabilidade, causa menor impacto ambiental e melhora a qualidade de vida das pessoas.”

Coletiva anuncia a 16/9 os ganhadores do “Master 2008” e mostra o que será a Semana Imobiliária

Coletiva com a imprensa anuncia no dia 16 de setembro (terça-feira) os ganhadores do “Prêmio Master Imobiliário 2008”, às 10 horas, à rua Dr. Bacelar, 1.043, em São Paulo. Em sua 14ª edição e com o tema sustentabilidade, o Master é promovido pela Fiabci/Brasil e pelo Secovi-SP. Na coletiva, destaque também para a Semana Imobiliária 2008, que abre com a cerimônia de entrega do “Master”, a 24 de setembro, no Clube Atlético Monte Líbano, e segue, de 25 a 28, com a Convenção Secovi e o SISP – Salão Imobiliário São Paulo, ambos promovidos pela parceria Secovi-SP/Reed Exhibitions Alcântara Machado. Tudo sobre os eventos, nos portais: www.premiomasterimobiliario.com.br – www.convencaoossecovi.com.br – www.sisp.com.br. E atenção, jornalistas: mais informações e confirmação de presença na assessoria de imprensa da Fiabci/Brasil - tel. (11) 5587-3247 ou e-mail: imprensa@fiabci.com.br.